

VERSÃO PRELIMINAR p/ teste

CEDI - P. I. B.
DATA 18/08/86
COD 1X006

ENVIAR PARA: CEDI

Av. Higienópolis 983
01238 - São Paulo - SP

Cód. _____

1. Nome do Grupo Indígena

(a) Nome do grupo : _____

(b) Denominação atribuída (genérica) : Iranxe

(c) Auto-denominação (específica) : (e/ou sub-grupos) Mýky

(d) Outras denominações : _____

(e) Classificação Antropológica : ???

Trata-se de qual classificação? Cultural?

Somática?

Linguística ?

2. Língua

(a) Classificação e informações sócio-lingüísticas (Segundo C. Loukotka) :

Tronco : _____ Língua : Tronco linguístico isolado

Família : Nuclear Dialeto : _____

(b) Auto-denominação da língua : _____

(c) Existem no grupo índios que falem Portugues ? Precisar a idade e sexo dos que falam Portugues : Todos, de ambos os sexos .

(d) Que tipo de Portugues falam (regional, fragmentário, etc.) ?
No linguajar existe uma mistura de português e iranxe

2024

2. Língua (cont.)

(a) (espc.) Existe introdução de palavras portuguesas no linguajar iranxe e vice versa.

Assim como adaptação de palavras, como por exemplo : kasolo , para cachorro.

(b) Todo o grupo fala a língua indígena materna ? Quem não fala (Indicar sexo e idade das que não falam a língua indígena) ?

No grupo iranxe, existem 7 casamentos inter-tribais de homens iranxe com mulheres de outras tribos. Estas mulheres não falam a língua iranxe, e, consequentemente, as crianças destes casais só falam o português.

(c) Que outras línguas são difundidas no grupo ? Quem fala estas línguas (Precisar sexo e idade) ?

As línguas das outras tribos representadas pelas mulheres paresi, kayabi, nanbikuara, canoéira, ~~canoa tara~~, não são consideradas e por isso não são usadas nem mesmo pelas mulheres da mesma tribo.

(d) Entre elas (os índios) que língua falam ?
(Esta pergunta parece repetição)

(e) Existem no grupo usos cerimoniais da língua ?

Sim. Bastante frequentes, com a participação de todos os homens e das mulheres que falam o iranxe. As outras apenas assistem , se abstendo das partes dialogadas

3. Localização

(Detalhar ao nível de grupos locais)

(a) Município : Diamantino

Estado : Mato Grosso do Norte

(b) Núcleos regionais com os quais o grupo indígena se relaciona :
(Fazendas, vilas, acampamentos, cidades, etc.)

Todos os núcleos acima mencionados

Cód.

3. Localização (cont.)

(c) Na área de qual Delegacia da FUNAI o grupo está localizado ?

5º DR CUIABA

(d) Na área de qual Diocese ou Prelazia o grupo está localizado ?
Prelazia de Diamantino

(e) Coordenadas Geográficas de onde o grupo está localizado :

(f) Referências Geográficas gerais (Rios limítrofes, acidentes geográficos vizinhos, etc.):
Rios Cravari (Alawa kānali) e Paredão
Salto do Cravari

(g) Referências Geográficas sobre a localização das aldeias (Se na floresta, se em cerrado, beira de rio, etc.):
Cerrado e beira do Córrego do Robafo (Tukwekuke'y)

(h) Área (extensão) :

Aproximadamente 25. 000 hectares

(A informação pode não ser de todo exata....)

(i) Informações gerais sobre a ecologia :

(Incluir percentagem aproximada de tipos de vegetação, estações climáticas, tipo de relevo, tipo de solo, etc.)

Vegetação : cerrado e, nas margens de rio, mata.

Estações climáticas: De abril a outubro - seca
De outubro a abril - chuva

Relevo : plano

Tipo de solo: Porcentagem maior de terreno arenoso: aproximadamente 60%, sendo o restante argiloso.

004.

3. Localização (cont.)

(i) (cont.) O solo caracteriza-se por acentuada acidez. Para correção, exige de 2.000 a 4.000 kg de calcáreo por hectare, variando o local. O P.H. não passa de 6,5 nas melhores regiões de mata, senque cai para 4 em algumas regiões. Há três tipos de vegetação: matas, cerrado e campo. As matas se localizam ao longo dos córregos e juntamente com o cerrado cobrem as zonas arenosas. O campo ocupa os lugares argilosos da reserva. Toda a reserva caracteriza-se por solo de pouca matéria horgânica.

(j) Alterações ocorridas no ecossistema :

(Porcentagem da área desmatada, construção de barragens, introdução de novas culturas e técnicas agrícolas, poluição ambiental, etc.)

Porcentagem de área desmatada : mínima

Introdução de novas culturas : Cana de açúcar a partir de 1972
Arroz " 1976

Técnicas agrícolas: Em parte motorizadas

Moenda manual para cana

Trator e trilhadeira para o arroz

Caminhão de transporte.

Poluição ambiental : não existe.

(k) Acesso às aldeias (no verão e inverno):

Com dificuldades no inverno.

4. População

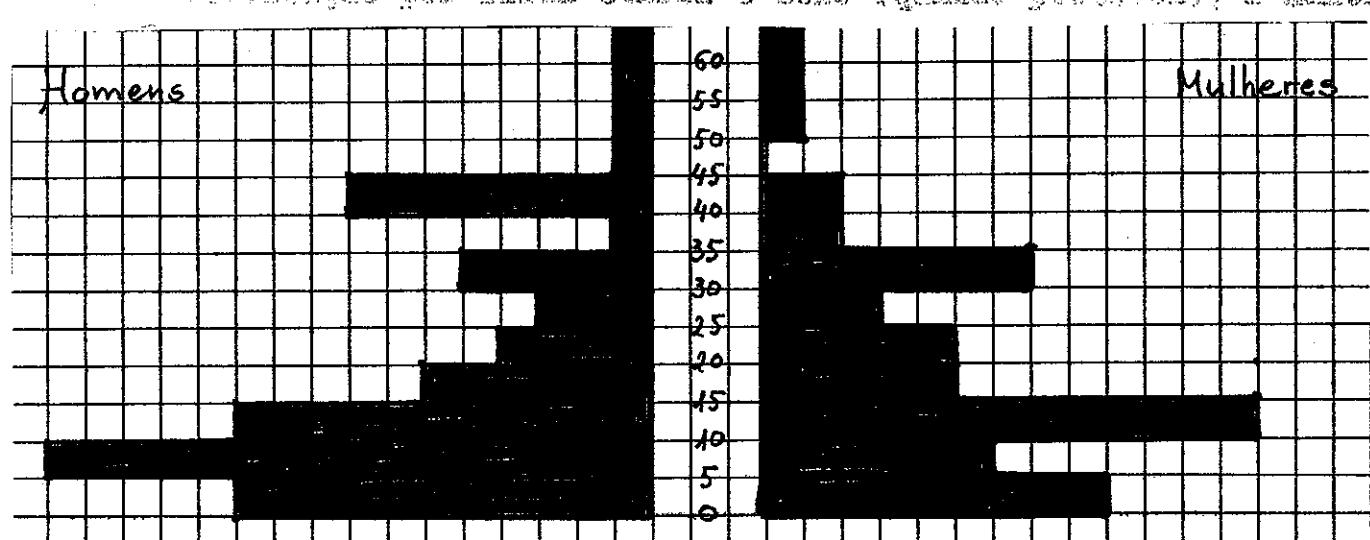
(a) População (Citar o total, data e fonte) : Por aldeia/Desaldeada

2 aldeias : Cravari e Paredão
130 pessoas

Levantamento feito na própria aldeia
a 04 / 08 / 79

Amaraute, Elizabeth

2 - (Casa)



(a) Número de casas por grupo local e o tipo de construção empregado
(dar uma descrição do material empregado) :

Cravari : 17 casas
Paredão : 4 casas

Tipo de construção : Casa de barrote; cobertura de pacova, buriti, sapé ou zinco ; chão de terra batido e porta de madeira ; divisão interna em 3 partes, feita também com barrotes.

Apenas a casa comunitária da lavoura , e a casa dos homens conserva forma e tipo de construção originais: forma quadrangular e construção de palha de pacova ou de buriti indo do teto até o chão.

Observação : Precisar o número médio de moradores por casa ou habitação.
Média de 6 pessoas por casa.

5. Mercado do contato

(a) Caracterize o tipo predominante de relacionamento econômico (troca de produtos e/ou prestação de serviços) mantido pelo grupo indígena com a sociedade regional e nacional :

Compras nas fazendas próximas.

Trocas de artesanato através dos missionários sobretudo.

A prestação de serviços nas fazendas diminuiu muito atualmente; quase não acontece ir para as fazendas para trabalho.

(b) Relações sociais (como de compadrio, apadrinhagem, etc.) mantidas entre o grupo indígena e outros dentro ou núcleos regionais tais como fazendas, vilas, cidades, etc. ;

Existe compadrio interno, dentro do próprio grupo:

compadrio com pessoas influentes das cidades e fazendas

Há tempos atrás existiu muito compadrio com pessoas do sul representadas pelos irmãos da Missão, e compadrio com religiosos da Missão.

(c) Relações (Parentesco, Economia, Guerra, etc.) mantidas com outros grupos indígenas :

Só existem relações de parentesco com outros grupos: sete casamentos mixtos, paresi, kayabi, cinta-larga, rikbaktsa, nanbi-kuara.

Em outros tempos houve relação de guerra com Beijo de Pau e Rikbaktsa.

6. Tutela / Assistência

(a) Posto Indígena (FUNAI) ; Não existe

Descrever Infraestrutura, equipamentos, pessoal, Projetos do DGPC,

DGO, DGPI e Projetos geridos pela própria comunidade indígena (segue)

6. Intale/ Assistência (cont.)

(a) (cont.) Citar Projetos planejados e em execução :

1) Em 1978 foi feito um projeto com a Organização OXFAM, em vista da lavoura do arroz.

A OXFAM se comprometeu a uma ajuda por 3 anos para:

- manutenção do trator : combustível
reparos e compras de peças
aquisição de uma trilhadeira
adubo apropriado
semente

- O prazo de 3 anos foi assim discriminado :

1978 : 10 hectares

1979 : 30 "

1980 : 50 "

- O projeto está em nome da Tribo Iranxe
sendo administrado por eles que se responsabilizam pela
prestação de contas.

- O projeto também previu a assistência de um técnico,
que quando necessário, vem dar uma orientação no plantio.

2) Em 1979 está sendo previsto um projeto de Saúde, propriamente
de Saúde preventiva, incluindo plantação de fruteiras e cria-
ção de galinhas.

Ood.

6. Tutela/Auxílio (cont.)

(b) Missões :

(denominação, ordem, pessoal, financiamento, atividades, infraestrutura.)

Denominação : Juridicamente _ Missão Anchieta

Congregação : Jesuíta

Pessoal : Padres, Leigos, Irmãos e Irâmãs

Financiamento: Do Governo Brasileiro e de outras Organizações estrangeiras

Atividades : Manutenção, Saúde, ^{Escola} Pesquisa e também atividades em nível nacional.

Infraestrutura: Os missionários atuam em 8 grupos étnicos diferentes, cada grupo com a sua infraestrutura própria tais como :

- veículos
- motores de popa (lancha, voadeira)
- serraria
- usina de luz
- construções (moradias)
- farmácia, ambulatório

6. Tutela/Assistência (cont.)

(c) Outras instituições de apoio :

(Citar a fonte de recursos)

CIMI e OPAN (Conselho Indigenista Missionário
e
Operação Anchieta)

6.B. Projetos de Desenvolvimento Econômico na região

(existentes ou projetados)

(a) Marque com "x" a área em que o Projeto se insere :

- () Colonização (X) Extrativismo vegetal e-animal
() Mineração () Transportes
() Agro-pecuária () Energia (Hidrelétricas)

(b) Descreva pormenorizadamente o tipo de Projeto, mencionando data de implantação, dimensões do Projeto e como este afeta a vida do grupo Indígena diretamente ou indiretamente:

Ver item 6. a) Projeto de lavoura de arroz

Afeta o grupo em termos de sobrevivência e manutenção positivamente melhoria de vida e saúde

Afeta o grupo negativamente em termos de:

- dependencia de recursos vindos de fora

- continuidade da mentalidade assistencialista da antiga missão

Cód...

-20-

6.B. Projetos Econômicos na região (cont.)

(b) (cont.)

(c) Perspectiva a partir do RADAM - Brasil :

Não existe

7. Situação da terra

(a) Mapa com os índices :

(aldeias velhas, áreas de perambulação, áreas de roças, caça, pesca e coleta)

Sem condições de uma resposta exata

Tir "Os ianthe - Contribuição para o estudo etnológico
da tribo" Dr. José de Moura e Tava
em ENSQUISAS , 1 - 1957 . pg 177

Cód.

-13-

7. Situação da terra (cont.)

(e) Reivindicações dos índios :

Foi delimitada em agosto de 1968, mas até o presente ainda não foi demarcada.

(d) Estado ou andamento do processo de demarcação :

(Se a terra foi demarcada, delimitada, sem nenhuma providencia, projetos de parques, reservas. Se a terra foi demarcada citar o Decreto/ Nº, data e histórico.)

XXX

600

(e) Invasões :

(descrever quais são as invasões, quando elas ocorrem e desde quando.)

Atualmente não existem invasões devido ao "patrulhamento" dos índios, embora sempre existam tentativas de fazendeiros abrindo picadas para dentro da Reserva

(f) Conflitos :

(cronologia com ênfase nos conflitos recentes.)

Conflitos (referentes à TERRA?)

Não estão existindo conflitos referentes à terra.

8. Subsistência

(a) Fontes de subsistência (numerar por ordem de importância)

(1) Agricultura (2) Pesca (3) Coleta (4) Caça

(b) Principais produtos agrícolas (numerar por ordem de importância)

(segue)

06a.

-15-

3. Subsistência (cont.)

(b) (cont.)

- | | |
|--------------------------------------|--------------------|
| (1) mandioca brava (macaxeira, etc.) | (2) mandioca manca |
| (5) milho | (3) arroz |
| () extrema , cará | () abóbora |
| (4) feijão | () fumo |
| () amendoim | (outros) |

(c) Principais produtos da caça (numerar por ordem de importância)
A caça é escassa, não há propriamente uma ordem de importância

- | | | |
|----------|----------|----------|
| (x) anta | (x) paca | (x) tatu |
|----------|----------|----------|

- | | | |
|--------------------|-------------------|-------------------|
| () capivara | (x) cotia | () veado mateiro |
| (x) veado campeiro | (x) mutum | () jacu |
| () outras aves | (x) porco do mato | () cactetu |
| () jaboti | () | (outros) |

(d) Principais produtos da coleta (numerar por ordem de importância.)

- | | |
|------------------------|------------------------|
| () castanha | () babagú |
| (x) pequi | () raízes, tubérculos |
| () ovos de tartarugas | () frutas |
| () _____ (outros) | |

(e) Áreas de plantio (numerar por ordem de importância)

- | | | |
|------------|-------------|------------------|
| () baixão | () várzeas | (x) terras altas |
|------------|-------------|------------------|

(f) Área média de roças por família (em hectare, linha, tarefa ou alqueire):

Existe uma Roça comunitária bastante grande, variando de área de ano para ano, e roças particulares em geral bastante grandes também.
Roça comunitária: \approx 8 hectares Roças particulares: 2 a 3 ha.

(g) Produtos vendáveis (por ordem de importância):

A produção é unicamente para a própria subsistência do grupo
O único produto de venda é a borracha. (segue)

Cód.

-16-

8. Subsistência (cont.)

(g) (cont.)

 arroz mandioca castanhas babaçu couros cipós guaraná folhar (especificar) (outros)

(h) Vendas feitas em (marcar com um "x") :

 barracão cegetão compradores de cidade vila cavinhão (outros) povoamento(i) Grupos de trabalho na Agricultura (numerar por ordem de importância e descrever a atividade específica, por exemplo : derrubada, plantio, colheita, etc.) Todas são feitas comunitariamente, sem atribuição específica de parentesco
Importância geral (numerar)

(j) Grupo de trabalho familiar (homem, mulher, filhos solteiros)

 Atividade específica plantio, colheita

(l) Grupo de linhagem (homens aparentados e filhos solteiros)

 Atividade específica derrubada, seringal

(m) Grupo de linhagem extensa (homens aparentados e filhos solteiros e casados)

 Atividade específica derrubada, seringal

(n) Grupo coletivo (todos os homens da aldeia)

 Atividade específica Todas as atividades comunitárias

(o) Grupos de trabalho na coleta (numerar por ordem de importância e descrever a atividade específica, por exemplo : castanha, babaçu, cipós, etc.)

Importância geral (numerar)

(p) Grupo familiar

(segue)

Cód.

-17-

8. Subsistência (cont.)

(j) (cont.)

Atividade específica

() Grupo de linhagem

Atividade específica

() Grupo de linhagem extensa

Atividade específica

() Grupo coletivo

Atividade específica

(k) Grupo de trabalho de caga (numerar por importância geral e descrever a atividade específica, por exemplo : porco do mato, aves, etc.)

Importância geral (numerar)

() Grupo familiar

Atividade específica

() Grupo de linhagem

Atividade específica

() Grupo de linhagem extensa

Atividade específica

() Grupo coletivo

Atividade específica

(l) Grupo de trabalho de pesca (numerar por importância geral e descrever a atividade específica, por exemplo : pesca com anzol, com rede, flecha, tingui, etc.) A pesca é feita com anzol ou com armadilha

Importância geral (numerar)

() Grupo familiar

Atividade específica

() Grupo de linhagem

(segue)

Cód.

-18-

6. Subsistência (cont.)

(1) (cont.)

Atividade específica

() Grupo de linhagem extensa

Atividade específica

() Grupo coletivo

Atividade específica

(m) Produtos manufaturados usados e o grau de dependência

(5=muito ; 1=pouco)

Querossene 1 Roupa 5 Pano 5 Sal 5

Café 1 Açucar 5 Gasolina 5 Lanterna e pilhas 5

Espin gardas e cartuchos 5 (Ver nota abaixo)

Outros Sabão 5 (especificar) Farinha de trigo 1

(n) Produtos manufaturados supérfluos

(5=muito ; 1=pouco)

Geladeira Relógio 1 Rádio 1

Outros (especificar)

Nota : 8. 1) O açucar é quase todo feito na aldeia com a cana plantada.

A espingarda é usada, mas na maioria das vezes, sendo a munição bastante cara, usam (ou as vezes até preferem usar) arco e flecha

068.

030-

9. Educação

(a) Caracterização básica da educação das crianças e jovens pelo grupo Indígena :

(Quem ensina, como ensina, onde ensina e o que se ensina)

Quem ensina : A família, os velhos, e de modo geral toda a comunidade

Como ensina : Fazendo, trabalhando, contando mitos, comentando os fatos da vida.

Para os meninos, existe o tempo próprio de iniciação.

Onde ensina : Nos locais de trabalho, de festa....

Para os meninos, na "casa dos homens".

O que ensina: A ser um homem e uma mulher segundo a concepção do iranxe.

(b) Há "especialistas" (pagés, xamãs, curtidores, artesãos, etc.)?

Como é feita sua formação ?

Atualmente não há especialistas, a não ser um dos mais velhos conhecedor dos rituais e das danças e cantos

(c) Há escolas na Missão, Posto ou aldeia? Sim. Na aldeia

- instalações da aldeia (descrição) :

Uma casa comum, igual a deles, de barrote, chão de terra e telhado de zinco.

Servem-se de carteiras, tipo civilizado.

Existe uma lousa e armário de aço (contra os ratos e a chuva)

Cód.

-20-

9. Educação (cont.)

(c) (cont.)

-Horário de funcionamento da escola (diário, semanal, anual); existe atividade na escola nos dias de semana ? Há férias ? O regime de Internato ? Lá rodízio de turmas ?)

A escola funciona normalmente de 2º a 6º feira, mas o horário é flexível porque se adapta às necessidades de trabalho da aldeia. Considera-se tempo de escola todo e qualquer trabalho que os prepare e insira nas tarefas comuns, seja de derrubada, plantação, colheita, tempo de fazer açúcar, etc... Também são respeitados os tempos de estadia na lavoura ou no seringal, quando todas as famílias se mudam para o local do mutirão.

- Pode quando há escola no local ? Até qual idade de quem ?

Na aldeia do Cravari, a escola começou faz 4 anos, com intermitências e mudança de professores .

Com a atual professora, funciona desde setembro de 1977.

O pedido é dos próprios índios.

- Qual a continuidade do seu funcionamento ?

Ver item anterior

- Qual o número aproximado de alunos ? (Preencher com o dedo)

Há alunos não índios ? Qual o número de turmas ?

A escola é só para índios iranxes .

Nível A (8 a 10 anos)	15 alunos :	8 meninas
		7 meninos

Nível B (11 a 14 anos)	10 alunos :	5 meninos
		5 meninas

Nível C (15 a 20 anos)	5 alunos :	sexo feminino
--------------------------	------------	---------------

- Que famílias etânicas recebem educação escolar na escola ? No ambos os casos ?

Ver item acima

(d) Qualificação do sistema escolar :

(segue)

ced.

9. Educação (cont.)

(d) (cont.) Quem organiza a escola ? No momento, a organização vem da professora, devendo aos poucos, num processo de assumirem eles mesmos a sua educação global, assumirem tb. a organização da escola.

- Além das aulas a escola tem outras atividades como roga, horto, atividades sociais, religiosas ?

Não são consideradas atividades da escola e sim atividades da comunidade, na qual todos os alunos participam, como membros da comunidade.

- Qual é o currículo da escola no último ano ?
O currículo ainda está em experimentação :

Língua iranxe	Atividades de ciências, geografia e artezanato, conforme os acontecimentos da vida diá- ria possam sugerir ou exigir
Português	
Matemática	

- Modificações que o currículo atual introduziu nos dois anos anteriores : Os currículos anteriores não compreendiam o ensino da língua nativa e se pautavam pelos currículos normais das escolas de cidade (de civilizado)

- O ensino é bilíngue ou monolingue ? Como está organizado ?
A partir de 1979 o ensino começa a ser bilíngue com introdução da alfabetização na língua.
Ainda está em fase de experimentação.

- Quais os objetivos da escola ?

Objetivo geral : SER GENTE, vivendo de modo mais consciente e procurando todos juntos um caminho de libertação.

Objetivos específicos :(1. Tomar consciência de sua identidade
Visados por todas as (2. e auto -determinar
matérias e atividades (3. Ser capaz de relacionamento com a civi-
lização circundante.

(NOTA: Cada matéria tem, evidentemente, seus objetivos particulares)

Cód.

22

9. Educação (cont.)

(d) (cont.) Qual o método de alfabetização empregado ?

Na língua, adaptação do método de Gudschinsky, Sarah

Em português, ver "Reformulação de currículos_ Alfabetização Est. RJ Sec. de Educação e Cultura, 1977

- Material didático :

1-Descrição (incluir autores e nomes dos livros e cartilhas geralmente utilizados) Todo o material , na medida do possível, é elaborado na aldeia de modo a se adaptar à realidade

2- Quem fornece ? Com que regularidade ?

Algum material é fornecido pela Delegacia de Ensino de Alto Paraguai

3- Além do material convencional (lentes, caderno, lápis, etc) , utiliza-se algum outro material ?

Procura-se utilizar tanto quanto possível, material da própria natureza, ou feito por eles, ou adaptado com objetos de uso.

Ex: Tinta de urucum para pintura; contas do mato para numeração,etc
Está-se tentando também fazer os brinquedos que vão sendo introduzidos, com o material da aldeia mesmo: boneca de cabelo de buriti, avião de talo de buriti.

O mesmo para objetos de uso : chapéu de palha de guaririba sandália de borracha do seringal

Cód.

-23-

9. Educação (cont.)

(d) (cont.)

- Pessoal :

1- Monitores

- Há monitores índios ? (Precisar sexo e idade e se é ou não casado)

Por enquanto , não.

Está prevista a preparação e formação adequada, tanto para o ensino da língua como para as turmas dos menores.

Existe apenas colaboração da parte de dois índios para o ensino da língua

- Qual é sua formação ? Que cursos fizeram ? Em que áreas de conhecimento sentem necessidade de reforço ou desenvolvimento ?

xxxx

- Quais as suas funções específicas ?

xxxx

- Recebem remuneração ? De que órgão ou instituição ?

xxxx

Cód.

-24-

9. Educação (cont.)

(d) (cont.)

= Em média quantas horas de trabalho diário dedicam à educação ?

xxxx

= Na maneira de organizarem suas vidas diferenciam-se dos demais membros do grupo Indígena ?

xxxx

= Recebem alguma retribuição por parte da comunidade ?

xxxx

2- Professores

= Há professores índios ? Há professores não índios ? Quantos ?

Há uma professora não índia

= Quais as suas funções específicas ? Tem outras funções fora da escola ?

A função escolar é, em si, secundária . Cumpre uma necessidade dos índios em termo de contato .

A função específica da professora é a colaboração, através da escola, na tomada de consciência da própria identidade, na revalorização da cultura, no desenvolvimento do senso crítico face a situação de contato na capacidade de defesa da terra e dos direitos do iranxe na aprendizagem das matérias escolares que darão ao índio

maior capacidade relacionamento com a sociedade envolvente, numa situação de igualdade e troca de valores.

= Como se combinam o trabalho do professor e do monitor ?

xxx

(segue)

Gód.

-25-

P. Educação (cont.)

(c) (cont.)

- Qual a formação dos professores ? Tem alguma orientação específica quanto à educação formal em áreas Indígenas ?

Formação pedagógica geral

Longo tempo de experiência de ensino

Estudos avulsos de antropologia

Curso de linguística

- Há quanto tempo trabalham no local ?

Dois anos

- Domínio da Língua Indígena : (Preencher com "x")

	Muito pouco = quase nada ainda	Razavelmente bem	Muito bem
Entendem	x		
Falam	x		
Leem	ainda não existem textos escritos a língua está apenas em inicio de estudo		
Escrevem	x		

- Receber remuneração ? De que órgão ou instituição ?

Sim. Da Delegacia de Ensino de Alto Paraguai - DREC 17 - MT

06a.

-26-

9. Educação (cont.)

(d) (cont.)

→ Recebem algum tipo de remuneração por parte da comunidade?

Não

→ Como qualificam o interesse da comunidade pelas atividades da escola? Há, da parte da comunidade, uma motivação especial para participar da escola ou não? Por que?

Existe interesse no que se refere à "escola de civilizado". Existe desinteresse e, às vezes até resistência por uma escola tal como está sendo elaborada a atual.

Trata-se de um processo bastante lento de revalorização da própria cultura. Tal processo é pois parte integrante do planejamento escolar.

→ Há planos futuros ou projetos com relação à área de educação formal?

1. Continuar perseverantemente nessa linha de conscientização
2. Elaboração da cartilha na língua
3. Elaboração de textos de leitura em português
4. Elaboração de uma pequena história da tribo e de uma síntese dos primórdios da história do Brasil do ponto de vista do índio
5. Elaboração de material de matemática adequado

(e) Como se dá a relação da escola com a aldeia? Como se dá a relação do ensino formal com os processos tradicionais de educação do próprio grupo indígena?

A escola está bem consciente de ser uma interferência na vida

Cód.

-27-

9. Educação (cont.)

(e) (cont.)

e na educação da tribo. Procura, no entanto, respeitar todo o ritmo da educação indígena, não interferir, mas, ao contrário, valorizar constantemente o sistema original de educação e mostrar que todo outro tipo de educação é apenas uma suplência, face às necessidades criadas pelo contato.

(f) Outras informações adicionais :

XXXX

10. Saúde

(a) Quais os gêneros alimentícios que fazem parte da dieta da população? A alimentação do grupo Indígena sofreu alteração após o contato com o branco? As crianças nascem no peito da mãe até que idade? Usam mamadeira?

Dieta da população: mandioca (beiju e bebida de mandioca) e cana batata, cará e arroz

Sofreu alteração com a introdução do óleo de cozinha, sal

As crianças mamam até a idade de 2 ou 3 anos.

Não usam mamadeira.

(b) A aquosação da água potável constitui problema para a população? Onde é obtida (rio, fonte, poço, lagoa, etc.)?

A água limpa é obtida no córrego perto

Só existe alteração no começo das chuvas, quando então provoca desinteria.

060

-29-

10. Saúde (cont.)

(c) É dispensado algum tipo de tratamento aos resíduos fecais (excretos) ?

Não

(d) A população usa roupa ? Há quanto tempo ? Qual a extensão deste hábito na população ? (Citar a porcentagem que usa, quando usa, o valor que é dado.) É hábito lavar a roupa usada ? Quem fornece a roupa ?

Usa. Há mais de 30 anos. Todos usam.

Dão valor de status, além da valorização normal de agasalho, proteção.

Lavam normalmente, dentro dos conceitos próprios de necessidade. A roupa é fornecida através de compra com o dinheiro da borracha ou de troca do artesanato.

As mulheres sabem costurar.

(e) Quantos filhos costumam ter ? Fazem uso de anti-concepcionais ou abortivos ? Practicam o infanticídio ? Ocorrem malformações ? Descreva-as. Que tratamento é dado ?

A média de filhos é de 5, variando entre 6 e 9.
Fazem uso de anti-concepcionais para evitar filhos Abortivos mais raramente.

Não praticam o infanticídio.

As malformações são bastante raras.

0580.

- 36 -

10. Saúde (cont.)

(e) (cont.)

(2) Quem faz os partos da população? Ocorrem mortes por partos? Cite o número de casos sobre o número de anos. Quantas crianças nascem no último ano? Nos últimos 5 anos? Quantas pessoas morreram no último ano? Descrever a doença ou a causa da morte dessas pessoas. Que idade tinham? Relate as variações da população nos últimos anos.

Os partos são feitos pela atendente da aldeia, auxiliada pela irmã enfermeira (com curso de auxiliar de enfermagem)

Nascim. A ocorrência de mortes por parto é rara: 1 caso em 3 anos
1979 : 6 nascimentos
1973 a 1979 : 32 nascimentos

Mortes 1979 : 1 adulto e 3 crianças

Causa da morte : Crianças : 1 nasceu morta, 1 nasceu demasiadamente fraca
1 criança de 3 anos de hemorragia
Adultos : 45 anos, tuberculose pulmonar.

360

33

10. Saúde (cont.)

(f) (cont.)

(g) Quais os recursos de saúde de que a população dispõe ? As equipes volantes da FUNAI prestam assistência ? Com que frequência ? Como é dada a assistência ?

Recursos : Remédios da CEME, amostras gratis, fornecimento feito pela Missão
FUNAI : não presta assistência
A assistência é dada pela Missão Anchieta.

066

000

10. Saída (cont.)

(g) (cont.)

- Existe atendimento de enfermagem no local? É indígena? É remunerado? Quanto ganha? Que tipo de preparação ou formação teve?

Quais suas atribuições específicas? Interfere com os hábitos da população local? Com que rotina pode contar? Com que frequência são encaminhados pacientes? Para onde? De que se trata?

No posto existe uma irmã auxiliar de enfermagem e uma atendente índia. A auxiliar é remunerada pelo Estado, recebendo salário mínimo = Cr\$ 1.402,00.

Presta atendimento de saúde em tudo o que for necessário.

Queirra ou não queira, sempre existe interferência nos hábitos da população, no plano de higiene, alimentação, remédios.

Tratando-se de doença grave, o paciente é removido para o Hospital de Diamantino.

(h) Existe farmácia no local? Quais os medicamentos que tem e quem fornece? Existem medicamentos necessários cuja falta está no segundo sentido? Quais são? Quem administra os remédios? Os índios têm livre acesso aos medicamentos? Existem também médicos na farmácia? Oitar nome e endereço.

Existe pequena farmácia para atendimento na aldeia. (segue)

A Missão Anchieta fornece medicamentos para um atendimento mais

062

000000000000000000000000

10. Saúde (cont.)

(n) (cont.)

imediato e algum tratamento, caso seja necessário.
Os remédios são administrados pela auxiliar de enfermagem e pela atendente.
Não existem manuais médicos à disposição.

Góis.

- 34 -

10. Saúde (cont.)

(1) Quais as vacinações realizadas na população ?

(Sabin para Poliomielite ; BCG para tuberculose ; Tríplice para sarampo, rótula e óssea conjunta ; anti-varicela e contra sarampo)

Quando foram realizadas as vacinações ? Na qual ? Existe registro no local sobre outras vacinações ? Existe outras informações individuais ? Como é o modelo ?

Vacinas : Sabin, BCG, Tríplice, Anti-varicela, Sarampo, Febre amarela.

Época das vacinações : 1977: Febre amarela

1978: BCG

...: Outras vacinações estão ainda na 3^a dose ou dose de reforço.

Existe registro local sobre as vacinações, e fichas médicas individuais.

(2) Existe pajé ou feiticeiro na aldeia ? E no grupo Indígena ?

Qual a sua relação com o pessoal de saúde ? O pajé faz diferenciação entre doença de branco e doença de índio ? Administra ervas ou medicamentos ? Que outros tratamentos são praticados pela população (escarificação, banhos, etc.) ? (segue)

650

651

20. Aldeia (cont.)

(3). (cont.)

Não existe pajé na aldeia, apenas um velho cantador que em casos mais graves canta com a cabacinha para fazer voltar a alma.

Os índios fazem grande diferença entre doença de branco e doença de índio.

Administraram bastante ervas do mato, banhos, massagens com plantas.

(3) Quais as causas das mortes? Fumigação não difere das apreensões de corpo humano e que grupo étnico é mais atingido? No final fale de o número de casos no último ano e nos últimos 5 anos.

Pelo, cabelo, unhas - "Hoje selvagem" ou "desnorteado", "Deserto do Baixo" ou "Batalhando", Lepros, piolha, bovína, sífilis, tuberculose, lepra, ondadas, onusas.

Gengíos do dentido - gengíon, maxilares, tressos, bordos, esgarço de desmineralização das dentes, onusas.

Aparelho osteocartilaginário - paralise infantil, entorses, amputações, deformidades, amputações, fraturas, onusas.

Enfermidades mais frequentes: gripe, tosse, malária.

(sempre)

10. Saúde (cont.)

(b) (cont.)

Aparelho cardíaco, tránsito - tuberculose, blastomicose, pneumonia, gripe (epidemia), resfriado, outras.

Aparelho digestivo - diarreia, desintoxicação, prisão de ventre, vômitos ou evacuações com sangue, barriga d'água, outras.

Aparelho genitourinário - gonorréa ou outras doenças venéreas, sangue ou pus na urina, outras.

~~Enfermidades mais frequentes: gripe, diarreia, malária~~

Sistema nervoso e psíquico - desmaios, ataques, convulsões, alcoolismo, suicídios, distúrbios mentais, outras.

Enfermidades mais frequentes: Gripe, tosse, malária.

1978 foi um ano de bastante incidência de enfermidades, até de pneumonia.

Doença de pele: Dermatite - micose - feridas provindas de microrganismos (2 casos) - impinge.

Doença da vista: 2 por acidente

Doença dos ouvidos : 1 caso de surdez de nascimento

Situação dentária : muito precária : falta de vitamina e cálcio, excesso de açúcar.

Doença de pulmão : Tuberculose , pouca na região
Alguns casos de pneumonia
Gripe e resfriado são as doenças comuns.

Doenças de estômago e de intestinos : Diarréia e desintoxicação, são muitos os casos. Vômitos. Evacuação de sangue nos casos mais graves.

Doenças venéreas : não conhecidas

Doenças de sistema nervoso: 2 a 3 casos de convulsões.

006.0

30

20. Sede (cont.)

(3) Existe malária na área? Qual a extensão (N. de casos, óbitos, variação temporal.) e é feita borrifação com inseticida? E como que é feita?

Na área existe bastante malária.
Os casos variam de ano para ano.
A borrifação é feita cada 6 meses

(n) Existem doentes de Chagas na área? E leprosos, esquistossomose, tuberculose, ou outras endemias na área? Qual a extensão (N. de casos, óbitos, variação temporal.) e quais as providências tomadas?

Doença de Chagas : não existe na área
Lepra : "
Esquistossomose : "
Tuberculose : Alguns casos tratados na aldeia
" " " em Cuiabá
1978 _ 1 caso de óbito por tuberculose pulmonar.

362

363

10. Saúde (cont.)

(a) (cont.)

(a) Houve alguma epidemia recente? (Sarampo, varíola, gripe, etc.) Quando? Qual o número de mortes? Foi tomada alguma previdência? Se possível dê um breve histórico sobre as epidemias.

1977 : Epidemia de sarampo

5 casos de morte entre crianças

Providencia de vacinação em outros postos vizinhos e na aldeia

Cód.

-40-

10. Saúde (cont.)

(n) (cont.)

- (o) Existe alguma doença na população que tenha lhe chamado a atenção? Por favor descreva-a com detalhes.

Não

066.

1974

30. Saúde (cont.)

(p) Existe algum problema médico-sanitário que não foi abordado no questionário? Sim/se - à vontade para relatar.

Não.

Cód.

42

13. Pequena História do contato

(a) História oral :

Pergunta não entendida

(b) História documental :

Pereira, Adalberto Holanda ; Moura, José e Silva
1975 História dos Míky
PESQUISAS , Antropologia nº 28, pp 1-39
São Leopoldo. RS

Cód.

-43-

11. Pequena história do contato (cont.)

(b) (cont.)

12. Bibliografia básica

(a) Monografias :

Não existem

(b) Estudos teóricos :

Ver bibliografia de nº 11 .b)

(c) Relatórios específicos :

Ver Bibliografia de nº 11. b)